

ESTIMULAR É PRECISO: GRUPO TERAPÊUTICO OCUPACIONAL NA PREVENÇÃO DE DEMÊNCIAS

Lilian Vaughan Lima de Oliveira¹; Abigail Alessandra Ribeiro Farias¹; Bruna Queiroz Curcio¹; Ewerlin Bruna Neves Gomes¹; Sandra Maria Cardoso de Almeida²

¹Acadêmicas de Terapia Ocupacional; ²Mestre em Educação

Universidade do Estado do Pará (UEPA); Sindicato dos Trabalhadores em Previdência, Saúde, Trabalho e Assistência Social no Estado do Pará (SINTPREVS/PA)

Introdução: O envelhecimento é um processo enérgico e progressivo, de acordo com Fachine e Trompieri (2012), havendo alterações morfofisiológicas, deixando o idoso mais suscetível às agressões de cunho mental, físico e social. Vários acometimentos ocorrem nesta faixa etária, sendo os de maior incidência as demências - caracterizadas como o comprometimento adquirido da memória, associado a um prejuízo que interfere na capacidade funcional, social e profissional do sujeito. A realização de atividades terapêuticas é uma forma eficaz de prevenção, onde por meio delas busca-se estímulos cerebrais, uma vez que, a atenção, concentração, capacidade motora e raciocínio lógico fazem parte do processo de memorização. Neste contexto, destaca-se a Terapia Ocupacional, profissão da área da saúde, que tem como objetivo prevenir a instalação de patologias que possam interferir na autonomia e independência do idoso. **Objetivo:** Por meio deste estudo, objetivou-se descrever a importância da atuação da Terapia Ocupacional na prevenção de demências no idoso. **Descrição da experiência:** O estudo consiste em um relato de experiência de acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional da Universidade do Estado do Pará (UEPA), no Sindicato dos Trabalhadores em Previdência, Saúde, Trabalho e Assistência Social no Estado do Pará (SINTPREVS/PA), por meio da disciplina prática em terapia ocupacional social e comunitária II, programada para ocorrer no segundo semestre 2014. As atividades ocorrem nas segundas-feiras - 8:00hrs às 10hrs - com grupo de idosas, dispostas em uma média de vinte cinco participantes. São realizadas várias dinâmicas de grupo utilizando matérias como: Papel A4, balão, caixinha de som, caneta esferográfica, canetas hidro cor, balões coloridos, entre outros. **Resultados:** Destaca-se como principal demanda do grupo lapsos de memória, os quais levam a necessidade de repetir várias vezes um mesmo comando. Algumas participantes apresentam dificuldade na leitura e escrita, sendo fundamental a presença das acadêmicas para dar suporte durante a execução das tarefas. As idosas acolheram o grupo de maneira significativa, o que culminou para a construção rápida de um vínculo terapêutico. Observou-se também que as idosas, aprenderam a importância dos estímulos para a sua saúde física e mental, pois suas atitudes são refletidas nas assiduidades nos grupos terapêuticos. **Considerações finais:** Diante do estudo observou-se que o envelhecimento é um processo natural do ser humano, e com essa ação é indispensável à prevenção das demências, com isso, faz-se necessária à estimulação cognitiva com os idosos, visto que a memória aos poucos se torna comprometida, o que afeta o cotidiano desses sujeitos. A utilização de grupos terapêuticos ocupacionais é importante na prevenção de doenças e de agravos, pois nele os integrantes encontram apoio, suporte e incentivo para realizar as atividades propostas, buscam a socialização, além de tornar o atendimento mais dinâmico. Diante disso, a Terapia Ocupacional pode atuar na estimulação cognitiva para grupos de idosos, na prevenção dos processos demenciais e agravos das doenças já instaladas, e com isso melhorar a qualidade de vida de forma significativa para a população da terceira idade.